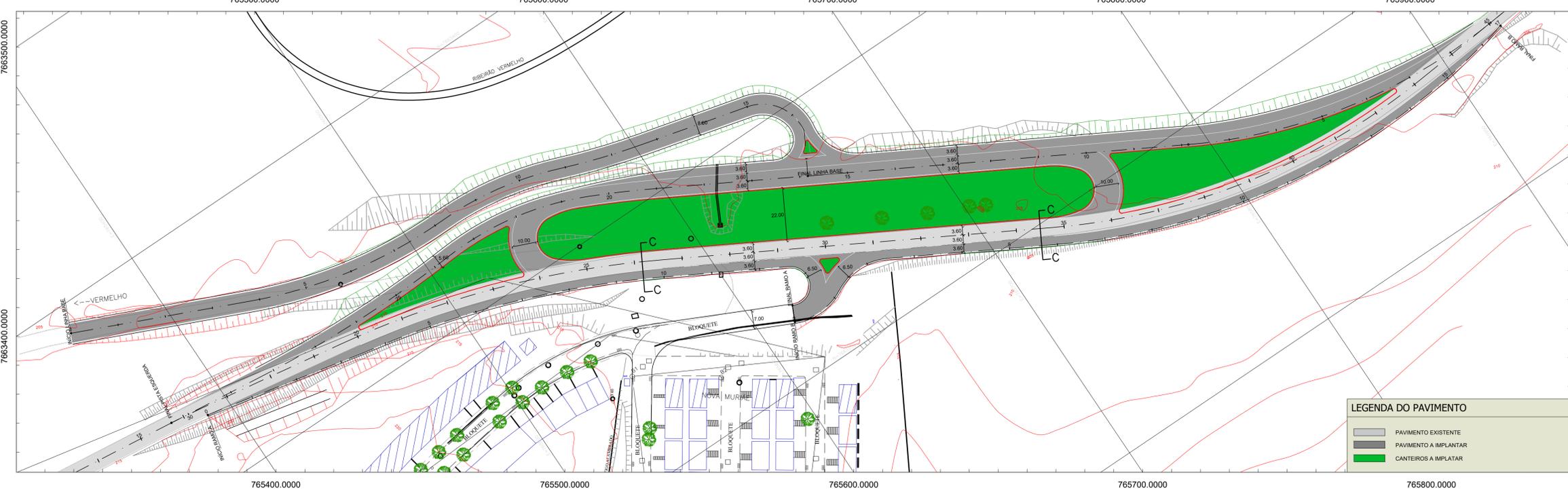


PLANTA DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO
ESCALA 1:1000



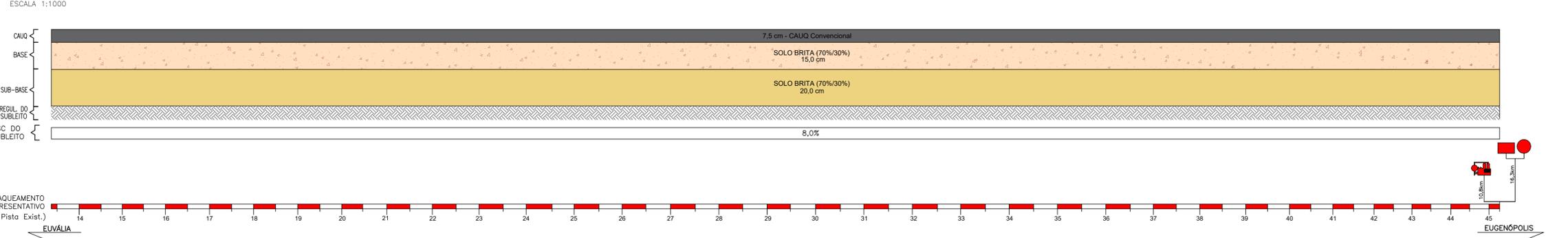
NOTAS DO PROJETO

- O PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FOI ELABORADO CONFORME ESPECIFICAÇÕES, NORMAS E MANUAIS DO DNIT.
- O PAVIMENTO FOI PROJETADO COM BASE NOS MÉTODOS DE DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS FLEXÍVEIS DO DNIT, - 1966, DE AUTORIA DO ENG. MURILLO LOPES DE SOUZA, TENDO COMO OBJETIVO O CONFORTO E SEGURANÇA DO USUÁRIO.
- A PRINCÍPIO HAVIA SIDO INDICADO BICA CORRIDA COM ADIÇÃO DE ARGILA NA PROPORÇÃO DE 80%-10% PARA CONSTITUIR A CAMADA DA BASE E 80%-20% PARA CAMADA DE SUB-BASE. APÓS ANÁLISE PRÉVIA FEITA PELA PREFEITURA FOI SOLICITADO QUE TAL MATERIAL FOSSE ALTERADO PARA SOLO-BRITA NA PROPORÇÃO INDICADA EM PROJETO. A MISTURA DEVERÁ ATENDER AS ESPECIFICAÇÕES VIGENTES SENDO ISC MÍNIMO A SER ADOPTADO DE 80% PARA CAMADA DE BASE E 20% PARA SUB-BASE. ALÉM DOS CRITÉRIOS DE EXPANSÃO MÍNIMA E IG.
- EM OCASIÃO DA OBRA O LOCAL DA JAZIDA DEVERÁ SER IDENTIFICADO PARA DEVIDOS ENSAIOS DE CAMPO E LABORATÓRIO. ESTÁ DEVERÁ CONTER VOLUME SUFICIENTE PARA COMPOR AS CAMADAS DE BASE E SUB-BASE.
- PARA ATESTAR A QUALIDADE DA COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA MISTURA RECOMENDA-SE QUE A MESMA SE ENQUADRE EM UMA DAS SEGUINTE FAIXAS:

Peneiras		% Passando, em peso		
ASTM	mm	Faixa A	Faixa B	Faixa C
2"	50,8	100	100	100
1"	25,4	65 - 100	75 - 90	100
3/8"	9,5	30 - 65	40 - 75	50 - 85
Nº 4	4,8	25 - 55	30 - 60	35 - 65
Nº 10	2,0	15 - 40	20 - 45	25 - 50
Nº 40	0,42	8 - 20	15 - 30	15 - 30
Nº 200	0,075	2 - 10	5 - 15	5 - 15

- AS DOSAGENS DOS LIGANTES E TAXAS DOS AGREGADOS INDICADAS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES EM FUNÇÃO DOS ESTUDOS EM LABORATÓRIO DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA.
- OS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM APRESENTADOS NAS SEÇÕES TIPO DE PAVIMENTAÇÃO SÃO APENAS ILUSTRATIVOS, PARA TANTO, DEVERÁ SER VERIFICADO O PROJETO DE DRENAGEM.
- A INCLINAÇÃO DA PISTA E DO PASSEIO DEVERÃO SER VERIFICADAS NO PROJETO DE TERRAPLENAGEM.
- EM OCASIÃO DA OBRA O SUBLEITO DEVERÁ SER ESTUDADO ATRAVÉS DOS ENSAIOS DE LABORATÓRIO CUJOS RESULTADOS DEVERÃO ENQUADRAR NA ESPECIFICAÇÃO VIGENTE. CASO OS MATERIAIS NÃO ENQUADREM NAS NORMAS, ESTES DEVERÃO SER SUBSTITUÍDOS POR SOLOS QUE ATENDAM AO ISC INDICADO, NUMA ESPESURA A SER DEFINIDA EM FASE POSTERIOR PELOS EXECUTORES DA OBRA.
- QUALQUER INTERFERÊNCIA OBSERVADA EM CAMPO PODERÁ SER REMANEJADA E OU ADEQUADA DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA DESDE QUE SE ENQUADRE DENTRO DAS NORMAS VIGENTES E SEJA APROVADA POR PROFISSIONAL HABILITADO ATESTANDO A RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART).

LINEAR DO PAVIMENTO E OCORRÊNCIAS DE MATERIAIS
ESCALA 1:1000



NOTAS GERAIS

- NÃO É DE RESPONSABILIDADE DA CEF (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL) E NEM DA PREFEITURA, ATESTAREM E VALIDAREM OS DIMENSIONAMENTOS REALIZADOS PARA DESENVOLVER OS PROJETOS DESCRITOS NESTE DOCUMENTO. TAL RESPONSABILIDADE É ATRIBUÍDA SOMENTE AO RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CADA DISCIPLINA.
- DEVIDO AO VALOR DO REPASSE E CONTRAPARTIDA ESTAREM EXTRAPOLANDO OS LIMITES EXIGIDOS PELA CEF, FICOU ACORDADO ENTRE AMBAS AS PARTES (PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL) QUE OS SERVIÇOS REFERENTES AOS SERVIÇOS PRELIMINARES/CAITEIRO DE OBRAS (EXCETO PLACA DE OBRAS), TERRAPLENAGEM/MOVIMENTAÇÃO DE TERRA E SINALIZAÇÃO DE OBRA E DESVIO DE TRÁFEGO-FASE 1, FICARÃO A CARGO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ, BEM COMO, A ADMINISTRAÇÃO LOCAL REFERENTE A ESSES SERVIÇOS.



LEGENDA DO PAVIMENTO:

- REVESTIMENTO EM CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE - VER NOTA EXECUÇÃO ASFÁLTICA 1.
- BASE ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICAMENTE C/ MISTURA, NUMA ESPESURA DE 15,0 cm E NA ENERGIA DO PROCTOR MODIFICADO - VER NOTA EXECUÇÃO ASFÁLTICA 4 E NOTAS DO PROJETO.
- SUB-BASE ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICAMENTE C/ MISTURA, NUMA ESPESURA DE 20,0 cm E NA ENERGIA DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO - VER NOTA EXEC. ASFÁLTICA 5 E NOTAS DO PROJETO.
- REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO - VER NOTA EXECUÇÃO ASFÁLTICA 6.

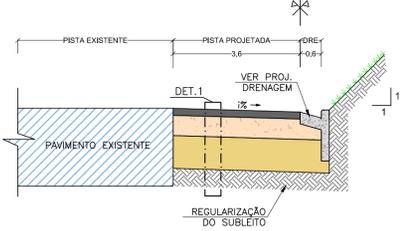
LEGENDA DAS OCORRÊNCIAS:

- PEDREIRA
- AREAL
- USINA

NOTAS DE EXECUÇÃO ASFÁLTICA

- O REVESTIMENTO SERÁ APLICADO EM DUAS CAMADAS SENDO 4,0 CM EM CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE CONVENCIONAL - CAMADA DE BINDER FAIXA "B" A SER EMPREGADO COM CAP 50/70 E CAMADA DE ROLAMENTO DE 3,5 CM EM CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE CONVENCIONAL. ESTE DEVERÁ SER EMPREGADO COM CAP 50/70 FAIXA "C", TOTALIZANDO 7,5 CM. DEVERÁ ATENDER A ESPECIFICAÇÃO DNIT 031/2006-ES.
- A PINTURA DE LIGAÇÃO SERÁ APLICADA ENTRE AS CAMADAS DE CAUQ E SOBRE A IMPRIMAÇÃO. O LIGANTE ASFÁLTICO EMPREGADO DEVE SER DO TIPO RR-2C. APLICADA A UMA TAXA DE CERCA DE 0,5 l/m². DEVERÁ ATENDER A ESPECIFICAÇÃO DNIT 145/2012-ES.
- A IMPRIMAÇÃO DA CAMADA DE BASE DEVERÁ SER REALIZADA NA MESMO TURNO DA LIBERAÇÃO DA CAMADA UTILIZANDO O ASFALTO DILUÍDO CM-30. APLICADA A UMA TAXA DE CERCA DE 1,2 l/m². DEVERÁ ATENDER A ESPECIFICAÇÃO DNIT 144/2014-ES.
- A BASE SERÁ CONSTITUÍDA POR SOLO ESTABILIZADO ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICAMENTE COM MISTURA NA PISTA DE SOLO BRITA (70% - 30%) COM MATERIAL DE JAZIDA E BRITA COMERCIAL. NUMA ESPESURA DE 15,0 cm E NA ENERGIA DO PROCTOR MODIFICADO. DEVERÁ ATENDER A ESPECIFICAÇÃO DNIT 141/2010-ES.
- A SUB-BASE SERÁ CONSTITUÍDA POR SOLO ESTABILIZADO ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICAMENTE COM MISTURA NA PISTA DE SOLO BRITA (70% - 30%) COM MATERIAL DE JAZIDA E BRITA COMERCIAL. NUMA ESPESURA DE 20,0cm. E NA ENERGIA DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO. DEVERÁ ATENDER A ESPECIFICAÇÃO DNIT 139/2010-ES.
- A REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO E AS CAMADAS FINAIS DE TERRAPLENAGEM DEVERÃO SER REGULARIZADAS E COMPACTADAS COM A ENERGIA DO PROCTOR NORMAL COM MATERIAIS APRESENTANDO ISC ≥ 8,0 E EXPANSÃO < 2%. DEVERÁ ATENDER A ESPECIFICAÇÃO DNIT 137/2010-ES.

CORTE C - C



SEÇÃO TRANSVERSAL TIPO DE PAVIMENTAÇÃO
ESCALA 1:100

- 3,5cm - REVESTIMENTO CAUQ-Convencional (VER NOTA EXEC. ASFÁLTICA 1)
- 4,0cm - REVESTIMENTO CAUQ-Convencional (VER NOTA EXEC. ASFÁLTICA 1)
- 15,0cm - BASE (VER NOTA EXEC. ASFÁLTICA 4 E NOTAS DO PROJETO)
- 20,0cm - SUB-BASE (VER NOTA EXEC. ASFÁLTICA 5)
- REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO (VER NOTA EXEC. ASFÁLTICA 6 E NOTAS DO PROJETO)

DETALHE 1
ESC. 1:50

REV.	T.E.	DESCRIÇÃO	PROJ.	PROJ.	VER.	APR.	AUT.	DATA
REV03	B	ATENDIMENTO AO PARCEIR Q20V.F 1546/22	G.M.S.B	G.M.S.B	F.B.P.			28/10/2022
REV02	B	ATENDIMENTO AO PARCEIR Q20V.F 4693/21	G.M.S.B	G.M.S.B	F.B.P.			11/12/2021
REV01	B	ATENDIMENTO AO PARCEIR Q20V.F 4183/21	G.M.S.B	G.M.S.B	F.B.P.			11/11/2021

T.E.	TIPO DE EMISSÃO	(A) PRELIMINAR	(D) PARA COTAÇÃO	(G) CONFORME CONSTRUÍDO
		(B) PARA APROVAÇÃO	(E) PARA CONSTRUÇÃO	(H) CANCELADO
		(C) PARA CONHECIMENTO	(F) CONFORME COMPRADO	

APROVAÇÃO	ASSINATURA	DATA
RT	ASSINATURA	Setembro/2022
	NOME: GERALDO MAGELA SILVEIRA BARBOSA	CREA/MG: 62.369/D
	PROJETAISTA: INÊS CARMO LOPES	Setembro/2022
	SUPERVISOR: FABIOLA BATISTA PIRES	Setembro/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ	PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ	Setembro/2022
APROVAÇÃO DNIT (DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES)	PROJETO APROVADO NO DNIT ATRAVÉS DO PROCESSO: SEI n° 50606.011370/2013-54.	

CONEPPI CONSULTORIA **PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ SECRETARIA DE OBRAS**

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

PROJETO EXECUTIVO
PROJETO DE ACESSO VIÁRIO
DISTRITO DE VERMELHO

TRECHO BR 356-KM 257-SENTIDO MURIAÉ/ERVÁLIA

PLANTA, DETALHES E NOTAS

REV.: 03 Nº: OS-09/2021

ESCALA INDICADA

FOLHA 01/02